

9/18/96 C-6
11

Desmatamento em represa é criticado

*Político e vereador
querem que a Secretaria
do Meio Ambiente pare
de cortar eucaliptos*

CLAUDIO AUGUSTO

Ambientalistas e políticos da Zona Sul de São Paulo querem que a Secretaria de Estado do Meio Ambiente suspenda o corte de eucaliptos numa ilha da Represa do Guarapiranga. O desmatamento está sendo feito para que espécies nativas da Mata Atlântica sejam plantadas no local, conhecido como Ilha dos Eucaliptos, e um processo de erosão em curso seja interrompido.

Na ilha, vivem seis macacos e algumas capivaras. O operário que está cortando as árvores disse ter visto um veado. Garças e gaviões pousam na área.

Até o meio-dia de ontem, 208 árvores já haviam sido derrubadas. Não havia nenhum técnico da Conseg, empresa contratada para fazer o trabalho, para informar se os troncos terão aproveitamento comercial. Um engenheiro marca as árvores e os operários cortam os troncos com motosserra.

O corte dos eucaliptos começou no sábado. Os freqüentadores da Guarapiranga acionaram o Corpo de Bombeiros, que tem um posto na Avenida Robert Kennedy, na margem da represa. Mas os operários exibiram a autorização concedida pela Secretaria do Meio Ambiente e continuaram a trabalhar.

"O governo não autoriza ligação de luz elétrica porque é área de manancial e autoriza o corte de árvores", criticou Antônio Goulart, que é candidato a vereador em São Paulo pelo PMDB. Luiz Carlos



Milton Michida/AE

O corte das árvores: ação é benéfica para outras espécies, diz geólogo

Martins, ligado ao Instituto Nacional de Proteção ao Meio Ambiente, também afirmou que o desmatamento não tem sentido.

Explicações — O diretor do Departamento do Uso do Solo Metropolitano da Secretaria do Meio Ambiente, o engenheiro José Antônio Nunes, afirmou que nunca autorizaria o reflorestamento se não houvesse segurança de que a idéia vai funcionar.

De acordo com ele, a remoção

de alguns eucaliptos, além de proporcionar o plantio de espécies nativas, vai permitir a construção de taludes para evitar a erosão.

O diretor da Divisão da Região Metropolitana de São Paulo, o geólogo Ghandi Pires Fraga, que também assina a autorização especial para o corte dos eucaliptos, disse que o

"desbaste é necessário" para permitir que a luz solar chegue até o chão e o crescimento de outras espécies se torne viável.

**ÁREA TERÁ
MATA NATIVA,
SEGUNDO
ENGENHEIRO**

Ilha da Guarapiranga deverá virar parque

O geólogo Ghandi Pires Fraga disse que a Secretaria de Estado do Meio Ambiente vai transformar a Ilha dos Eucaliptos num parque. "O acesso será restrito", informou. "Deve haver interesses contrariados." Nos fins de semana, de acordo com Fraga, a ilha é muito utilizada por pescadores.

Do lado oposto da ilha onde os eucaliptos estão sendo cortados, há uma picada que leva a uma clareira. Fraga disse que a secretaria não deu autorização para o corte de qualquer espécie que não seja o eucalipto. Técnicos do Meio Ambiente vão hoje à ilha para verificar se estaria ocorrendo corte irregular. (C.A.)